

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 18/07/2000 Hora :

Título: Fruticultura Fonte:

Autor: Paulo Fernando de Souza Andrade

Matéria:

A ocorrência das sucessivas geadas que abateram o Paraná na última semana, além de prejudicarem as culturas de inverno (milho safrinha e trigo), o café e as hortaliças, ocasionaram danos para algumas frutíferas.

Como 80% dos nossos pomares são compostos por frutas tropicais e sub-tropicais, as baixas temperaturas causaram estragos significativos nas espécies mais sensíveis.

Já para algumas fruteiras temperadas que necessitam de frio para a quebra da dormência, as baixas temperaturas foram benéficas.

Os bananais do Norte e Oeste, que representam 1/3 da produção estadual e abastecem os mercados regionais, foram fortemente atingidos, em algumas lavouras a perda foi total, dos cachos a serem colhidos e dos ainda em formação.

Os cítricos, no Noroeste (laranja) e do Vale do Ribeira (tangerina), que se encontram em plena colheita, nada sofreram, pois são mais resistentes as baixas temperaturas.

As uvas finas de mesa do Norte já podadas da colheita da "safrinha", e tinham emitidos ramos novos, foram prejudicadas, com possibilidades de recuperação com a indução química.

As frutas de caroço (pêssego, ameixa e nectarina), de ciclo precoce e estavam em floração, sofreram abortamento da florada, com possibilidades remotas de recuperação. Para as intermediárias e tardias, onde as gemas ainda não estavam "inchadas", poderão as baixas temperaturas serem benéficas.

As macieiras foram contempladas pelo rigor do inverno, pois são exigentes em frio para a quebra da dormência. No município de Palmas, principal produtor do estado, a neve cobriu os pomares.

Analisou-se aqui os aspectos das geadas nas principais frutas cultivadas no Paraná, que representam mais de 2/3 da produção estadual, certamente os pomares de abacate, abacaxi, acerola, goiaba, manga e maracujá foram prejudicados.

A quantificação das perdas será efetuada na medida em que as regiões avaliarem seus prejuízos, que em alguns casos surgem após dias ou semanas da ocorrência das geadas.